

CENTRO PAULA SOUZA
ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA
Técnico em Administração

Adjacido Alves Viana Junior

Denilson José Silva

Larissa de Macena Lima

Renato de Oliveira Lourenço

Thais Sousa Gonçalves

Victor Michael da Silva

Trabalho de Conclusão de Curso

Tema: Viabilidade de Investimento Tesouro Direto

Diadema

2018

CENTRO PAULA SOUZA
ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL JUSCELINO KUBITSCHKE DE OLIVEIRA
Técnico em Administração

Adjacido Alves Viana Junior

Denilson José Silva

Larissa de Macena Lima

Renato de Oliveira Lourenço

Thais Sousa Gonçalves

Victor Michael da Silva

Trabalho de Conclusão de Curso

Tema: Viabilidade de Investimento Tesouro Direto

Diadema

2018

Adjacido Alves Viana Junior

Denilson José Silva

Larissa de Macena Lima

Renato de Oliveira Lourenço

Thais Sousa Gonçalves

Victor Michael da Silva

Tema: Viabilidade de Investimento Tesouro Direto

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso Técnico em Administração de Empresa da
Prezados, orientado pelo Prof. Hélio Diniz, como
requisito parcial para obtenção do título de técnico em
Administração.

Diadema

2018

FOLHA DE APROVAÇÃO

Adjacido Alves Viana Junior

Denilson José Silva

Larissa de Macena Lima

Renato de Oliveira Lourenço

Thais Sousa Gonçalves

Victor Michael da Silva

Título do trabalho: Viabilidade de Investimento Tesouro Direto

DEDICATÓRIA

Nós enquanto grupo pensamos em como poderíamos dedicar este trabalho a quem realmente nos inspira ser alguém melhor. Quando olhamos para tragédias não se consegue enxergar o quanto isto está por perto de nós, o quanto somos frágeis e como tudo pode acontecer de maneira inesperada.

No decorrer do curso tivemos a perda de uma colega de classe, Thais Marília de Souza, que nos demonstrou o quanto a união precisava estar presente em cada momento em sala, que nós como turma precisávamos aprender o quanto é importante estar presente.

Que o enrolado do teu cacho e brilho do teu sorriso permaneça nas estrelas.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradecemos a Deus que nos permitiu ter paciência e coragem para enfrentar as crises no percurso deste trabalho. Em sequência agradeço ao professor Hélio Diniz que no decorrer do curso nos orientou de forma precisa e pontual sobre cada detalhe do trabalho de conclusão de curso.

CONCLUSÃO

Este trabalho teve como objetivo principal analisar a importância da ética no mundo corporativo, destacando os desafios e as oportunidades que se apresentam para as organizações. A ética é um pilar fundamental para o sucesso sustentável de qualquer empresa, pois influencia diretamente a reputação, a produtividade e a capacidade de atrair e reter talentos. No entanto, a falta de ética pode levar a consequências graves, como perda de confiança, processos judiciais e danos à imagem da organização. Portanto, é essencial que as empresas adotem uma postura ética sólida, baseada em valores claros e transparentes, para garantir o seu crescimento e a sua permanência no mercado a longo prazo.

Regra número 1: Nunca perca dinheiro.

Regra número 2: Não esqueça da regra número 1.

“Warren Buffett – O livro o tão de Warren Buffett”

RESUMO

Este trabalho de conclusão de curso tem o objetivo de apresentar uma forma simplificada do que seria um investimento básico e extremamente acessível, muito prático para aqueles que querem começar a investir seu capital em um ativo de baixo risco e com boas margens de ganho, são os títulos públicos, em especial o Tesouro Direto. O Tesouro

Direto são títulos de dívida emitidos pelo Tesouro Nacional, eles têm por objetivo arrecadar recursos para o Governo Federal custear a dívida pública, além de destinar parte deste dinheiro a áreas essenciais como educação, saúde e segurança pública. Em troca deste empréstimo o governo, depois de um certo período, disponibiliza este capital de volta ao seu investidor, acrescido de juros. Antigamente comprar títulos públicos era uma tarefa extremamente complexa, era necessário ter conta na Bolsa de Valores, e era necessário ter um grande capital, ou seja, poucas pessoas podiam ter acesso a esses títulos, entretanto, a partir de 2002 o Governo Federal expandiu este programa, permitindo que qualquer brasileiro pudesse comprar títulos na plataforma, para isso só é preciso ter uma conta em uma corretora de valores credenciada pelo Tesouro Nacional, e esse procedimento pode ser feito totalmente pela internet. O Tesouro Direto é um investimento de renda fixa, o que significa que os títulos têm uma data de vencimento (data de retorno do capital do investidor), e tem um indexador de rentabilidade, ou seja, uma taxa a qual o rendimento está atrelado, um exemplo de indexador é o índice IPCA (inflação). Este tipo de investimento é extremamente recomendado por especialistas a pessoas que são investidores conservadores e pessoas estão começando a aprender sobre investimentos no mercado financeiro e é uma das formas mais simples e básicas para se investir hoje em dia, dado o grau de risco que é extremamente baixo (pois o governo é seu devedor), como também a remuneração, a liquidez em relação a ativos de renda fixa, além da diversidade de títulos que este investimento possui.

ABSTRACT

This course completion work aims to present a simplified form of what would be a basic and extremely affordable investment, very practical for those who want to start investing their capital in a low risk asset with good margins of profit, are the securities, especially the Direct Treasury. The Treasury Direct are debt securities issued by the National Treasury, the purpose of which is to raise funds for the Federal Government to finance public debt, and to allocate part of this money to essential areas such as education, health and public security. In exchange for this loan the government, after a certain period, makes this capital available to its investor, plus interest. In the past, buying government securities was an extremely complex task, it was necessary to have an account at the Stock Exchange, and it was necessary to have a large capital, or few people could have access to these securities, however, from 2002 the Federal Government expanded this program , allowing any Brazilian to buy securities on the platform, so you only have to have an account with a securities broker accredited by the National Treasury, and this procedure can be done entirely through the internet. The Treasury Direct is a fixed income investment, which means that the securities have a maturity date (date of return of the investor's capital), and has a profitability index, ie a rate at which the yield is linked, an example of indexer is the IPCA (inflation) index. This type of investment is highly recommended by experts to people who are conservative investors and people are beginning to learn about investments in the financial market and it is one of the simplest and most basic ways to invest these days given the degree of risk that is extremely (as the government is its debtor), as well as remuneration, liquidity in relation to fixed income assets, and the diversity of securities that this investment has.

SUMÁRIO

1. Introdução
 - 1.1 Questão Problema
 - 1.2 Objetivo
 - 1.3 Justificativa
2. Referencial Teórico
 - 2.1 Mercado Financeiro
 - 2.1.1 Títulos Públicos
 - 2.1.2 Fundos De Investimento
 - 2.2 Tipos De Investimentos
 - 2.2.1 Renda Fixa
 - 2.2.2 Renda Variável
 - 2.3 Processo De Escolha De Investimento
 - 2.3.1 Identificação Do Perfil Do Investidor
3. Estudo De Caso
4. Análise
5. Conclusão
6. Referências Bibliográficas

1. INTRODUÇÃO

Como etapa final do curso de Administração na Escola Etec Técnica Estadual Juscelino Kubitschek em Diadema, tendo em vista que o mundo em que vivemos as pessoas procuram atualmente diversas formas de se educar financeiramente. Decidimos colocar à disposição neste trabalho os conhecimentos financeiros adquiridos no decorrer do curso com o objetivo de orientá-los a investir suas economias da melhor forma possível, possibilitando o investidor de realizar seus objetivos, seja ele a compra de uma casa, um carro, uma viagem ou simplesmente obter uma renda extra.

Uma das formas de investir mais utilizada para quem está aprendendo sobre aplicações financeiras e o Tesouro direto, programa de investimento disponibilizado para compra e venda de títulos públicos federais.

Desenvolvido em 2002, o Tesouro Direto surgiu com o objetivo de democratizar o acesso aos títulos públicos, ao permitir aplicações com apenas R\$30,00 no qual o investidor compra títulos (em forma escritural de meio eletrônico) de dívidas públicas federais para o financiamento de déficit, ou seja, ao comprar um título público, você empresta dinheiro para o governo brasileiro em troca do dinheiro de receber no futuro uma remuneração por este empréstimo acrescido em juros. Este investimento é considerado um dos mais seguros, afinal o Governo Federal é o seu devedor, o que torna mais difícil um possível calote. Dessa forma, o Tesouro Direto acaba sendo um dos melhores métodos para se aplicar sendo uma opção diferenciada para investidores que procuram liquidez, rentabilidade e um maior grau de segurança.

1.1 QUESTÃO – PROBLEMA

Com um mundo cada vez mais tecnológico e informatizado, as pessoas ainda tem dificuldade para entender o funcionamento de investimentos, o Tesouro Direto é um dos investimentos mais simples e formalmente recomendado por diversos especialistas em finanças, como uma boa opção para investidores iniciantes, pois tem boa rentabilidade, risco quase nulo e boa liquidez(você pode optar por investir no Tesouro Direto a curto, médio ou longo prazo).Visando isso este trabalho visa esclarecer dúvidas a respeito desta aplicação que vem ficando cada vez mais popular entre os brasileiros.

1.2 OBJETIVO

Esclarecer o Funcionamento do Tesouro Direto, especificando tipos, prazos e rentabilidade atuais destes, em como estabelecer comparativos com eventuais investimentos de renda fixa.

Objetivo Específico

- a) Explicar de forma sucinta o que são Títulos Públicos
- b) Especificar as funcionalidades do Tesouro Direto
- c) Estabelecer comparativos do Tesouro Direto com Investimentos em Renda Fixa, ressaltando suas vantagens e desvantagens em relação a este.

1.3 JUSTIFICATIVA

Os títulos públicos são uma das principais aplicações financeiras do país, o rendimento acima ao de investimentos semelhantes faz deste um dos títulos mais atrativos no mercado financeiro, principalmente para investidores iniciantes e de perfil conservador. Existem diversos tipos de títulos públicos, que dispõem de taxas de juros e prazos diferentes para se resgatar o investimento.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

As informações sobre as melhores maneiras de investimentos demonstrando um amplo mercado financeiro que nos permite o poder de escolha de investir de formas diferentes em muitas plataformas de forma segura.

George Soros afirma "Enquanto participante do mercado, se você quer ser bem-sucedido, eu penso que você tem que olhar para o seu próprio interesse"

Neste trabalho irá entender o seu mercado e quais são seus interesses.

2.1 MERCADO FINANCEIRO

Segundo (BTG, 2017) " Mercado financeiro é, por definição, um ambiente de compra e venda de valores mobiliários (ações, opções, títulos), câmbio (moedas estrangeiras) e mercadorias (ouro, produtos agrícolas)."

É o intermediário entre organizações superavitárias e organizações deficitárias, ou seja, realiza a transferência de dinheiro dos credores para os devedores, e o contrário.

O mercado financeiro pode ser subdividido em quatro partes

São elas:

Mercado de Crédito: É a parte do mercado financeiro responsável pela distribuição de crédito de curto, médio e longo prazo. São as instituições responsáveis pela realização de empréstimos a pessoas físicas ou a empresas de pequeno, médio ou grande porte.

Mercado de Câmbio: Responsável pelas operações entre moedas estrangeiras.

Mercado Monetário: Trabalha com empréstimos de curtíssimos e curtos prazos, trata-se de um dos setores mais importantes, pelo fato de seu funcionamento influenciar diretamente na liquidez da economia e na circulação de moeda.

Mercado de Capitais: É aquele que controla as transações e operações relacionadas a valores mobiliários, tais como ações, comercial papers, debêntures, entre outros. Ele pode ser subdividido em:

Mercado Primário: Segundo Toro Radar(2015) "É onde ocorre a emissão inicial de um título e o seu primeiro negócio. É através dele que empresas obtêm recursos financeiros para os seus investimentos e é também onde os bancos obtêm capital para financiar as empresas. O patrimônio financeiro obtido é direcionado para a empresa ou banco que

lançou o ativo financeiro”.

É a parte do mercado aonde a empresa que emite o título de dívida, ou ação, vende o diretamente para o investidor.

Mercado Secundário: Neste setor a empresa deixa de vender o produto diretamente, o que ocorre é caso o titular da ação queira, ele pode vender a sua parte na empresa e transferir a sua titularidade para outro comprador, ou seja, não há mais ação direta da empresa na venda de suas ações, o que ocorre é a negociação direta destas entre os investidores.

• SFN-SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

É de modo geral, o conjunto de instituições, órgãos e autoridades financeiras responsáveis pela distribuição da moeda, e pela transferência de recursos entre os devedores e os credores. O Sistema Financeiro Nacional pode ser dividido fundamentalmente em 3 grupos principais

• ÓRGÃOS NORMATIVOS

São os agentes diretamente responsáveis pela política monetária nacional, cuidam por exemplo de fatores como a oferta de moeda no mercado nacional, a taxa básica de juros e de modo geral regulam o mercado financeiro nacional. São Autoridades Financeiras o CMN (Conselho Monetário Nacional), CNSP (Conselho Nacional de Seguros Privados) e o CNPC (Conselho Nacional de Segurança Complementar)

• CMN-CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL

Segundo BACEN (2019) “O Conselho Monetário Nacional (CMN), que foi instituído pela Lei 4.595, de 31 de dezembro de 1964, é o órgão responsável por expedir diretrizes gerais para o bom funcionamento do SFN. Integram o CMN o Ministro da Fazenda (Presidente), o Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão e o Presidente do Banco Central do Brasil. Dentre suas funções estão: adaptar o volume dos meios de pagamento às reais necessidades da economia; regular o valor interno e externo da moeda e o equilíbrio do balanço de pagamentos; orientar a aplicação dos recursos das instituições financeiras; propiciar o aperfeiçoamento das instituições e dos instrumentos financeiros;

zelar pela liquidez e solvência das instituições financeiras; coordenar as políticas monetária, creditícia, orçamentária e da dívida pública interna e externa”

- **CNSP-Conselho Nacional De Seguros Privados**

Segundo Ministério da Economia (2018) “O Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP é órgão responsável por fixar as diretrizes e normas da política de seguros privados.

É composto por representantes do Ministério da Fazenda (Presidente), do Ministério da Justiça, do Ministério da Previdência e Assistência Social (*), da Superintendência de Seguros Privados, do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários.

Cabe à Secretaria de Política Econômica - SPE, nos termos do Decreto nº 9.003, de 13 de março de 2017, assessorar o representante do Ministério da Fazenda no Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, órgão regulador dos setores de seguros, resseguros, previdência complementar aberta e capitalização.

- **CNPC – Conselho Nacional de Previdência Complementar**

Segundo Ministério da Economia (2018) “O CNPC é o órgão com a função de regular o regime de previdência complementar operado pelas entidades fechadas de previdência complementar (fundos de pensão), nova denominação do extinto Conselho de Gestão da Previdência Complementar.

O CNPC é presidido pelo Ministro da Fazenda (atual Ministro da Economia), e é compostos por representantes do PREVIC, da SPPC, da Casa Civil da Presidência da República, dos Ministérios da Fazenda e do Planejamento, Orçamento e Gestão, das entidades fechadas de previdência complementar, dos patrocinadores e instituidores de planos de benefícios das entidades fechadas de previdência complementar e dos participantes e assistidos de planos de benefícios das referidas entidades”

- **SUPERVISORES**

Como o próprio nome diz são os responsáveis por apoiar, supervisionar instituições financeiras e executar as políticas monetárias demandadas pelos Órgãos Normativos. Fazem parte das Autoridades de apoio o CVM (Comissão de Valores Mobiliários), BACEN

(Banco Central do Brasil), a SUSEP (Superintendência de Seguros Privados) e o PREVIC (Superintendência Nacional de Previdência Complementar)

- **BACEN-Banco Central do Brasil**

Segundo BACEN (2019) "O Banco Central do Brasil (BC) é o responsável pelo controle da inflação no país. Ele atua para regular a quantidade de moeda na economia que permita a estabilidade de preços. Suas atividades também incluem a preocupação com a estabilidade financeira. Para isso, o BC regula e supervisiona as instituições financeiras.

O BC executa as orientações do Conselho Monetário Nacional (CMN).

Além disso, conduz as políticas monetária, cambial, de crédito, e de relações financeiras com o exterior; a regulação e da supervisão do Sistema Financeiro Nacional (SFN); a administração do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB) e os serviços do meio circulante.

Dentre as suas principais atribuições estão:

- 1) Emitir papel-moeda e moeda metálica;
- 2) Executar os serviços do meio circulante;
- 3) Receber recolhimentos compulsórios e voluntários das instituições financeiras;
- 4) Realizar operações de redesconto e empréstimo às instituições financeiras;
- 5) Regular a execução dos serviços de compensação de cheques e outros papéis;
- 6) Efetuar operações de compra e venda de títulos públicos federais;
- 7) Exercer o controle de crédito;
- 8) Exercer a fiscalização das instituições financeiras;
- 9) Autorizar o funcionamento das instituições financeiras;
- 10) Estabelecer as condições para o exercício de quaisquer cargos de direção nas instituições financeiras;
- 11) Vigiar a interferência de outras empresas nos mercados financeiros e de capitais e
- 12) Controlar o fluxo de capitais estrangeiros no país. "

- **SUSEP-Superintendência de Seguros Privados**

Segundo SUSEP (2018) "A SUSEP é o órgão responsável pelo controle e fiscalização dos mercados de seguro, previdência privada aberta, capitalização e resseguro. Autarquia vinculada ao Ministério da Economia, foi criada pelo Decreto-lei nº 73, de 21 de novembro de 1966"

- **CVM - Comissão de Valores Mobiliários**

Segundo CVM (2018) "A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) foi criada em 07/12/1976 pela Lei 6.385/76, com o objetivo de fiscalizar, normatizar, disciplinar e desenvolver o mercado de valores mobiliários no Brasil.

A CVM é uma entidade autárquica em regime especial, vinculada ao Ministério da Economia, com personalidade jurídica e patrimônio próprios, dotada de autoridade administrativa independente, ausência de subordinação hierárquica, mandato fixo e estabilidade de seus dirigentes, e autonomia financeira e orçamentária."

- **OPERADORES**

São instituições públicas e privadas responsáveis por intermediar transações financeiras e auxiliar na circulação da moeda em território nacional. Compõem este grupo:

- Bancos Públicos e Privados
- Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários
- Administradoras de Consórcios
- Seguradoras
- Instituições de Pagamento
- Bolsa de Valores e Mercados Futuros
- Entidades Abertas e Fechadas de Previdência
- Cooperativas de Crédito

2.1.1. TÍTULOS PÚBLICOS

Em 2002 foi lançado o programa Tesouro Direto: um sistema que permite a venda de títulos públicos a cidadãos, como incentivo à formação de poupança. A partir dessa data

os títulos começaram a ser amplamente utilizados nas carteiras dos investidores brasileiros. (PARMAIS, 2017)

De acordo com Tesouro Direto (2015A) títulos públicos são ativos de renda fixa. Quando adquirido o comprador emprestar ao governo que em troca lhe dá o direito de receber uma remuneração por este empréstimo no futuro. Os títulos públicos são considerados o investimento de menor risco da economia, por serem garantidos 100% pelo Tesouro Nacional.

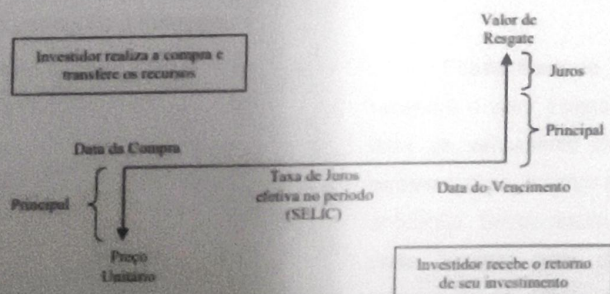
Paulo Lamosa Berger (2015) afirma que, títulos públicos federais emitidos em mercado formam a dívida pública federal interna e sua administração encontra-se nas mãos da secretaria do tesouro nacional. Os principais títulos da dívida pública terão as seguintes informações.

2.1.1.1 LFT (Letras Financeiras do Tesouro) - TESOURO SELIC

Segundo Macedo Junior (2010, p. 122) "Esses títulos são uma boa opção para investidores conservadores, que não toleram aplicações que variam muito".

Aplicar no LFT é investir na taxa básica de juros da economia brasileira, a Selic, com o **menor risco possível** entre todos os produtos de investimento disponíveis no mercado financeiro brasileiro. Trata-se de um título pós-fixado, ou seja, sua rentabilidade é determinada por um indexador (no caso, a Selic), sem nenhum acréscimo ou desconto. (REZENDE, 2016)

A LFT possui fluxo de pagamento simples, ou seja, o investidor faz a compra e recebe o rendimento apenas uma vez, na data de vencimento do título, junto com o valor. A figura abaixo ilustra o fluxo de pagamentos da LFT:

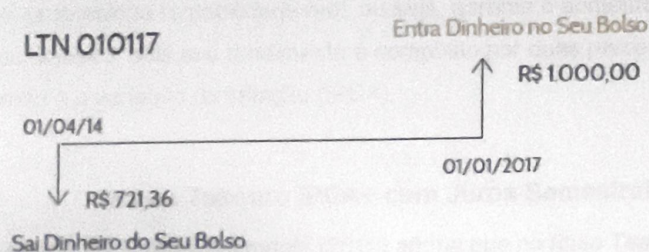


FONTE: <https://tesourodireto.bmfbovespa.com.br/portalinvestidor/> Tesouro Direto, 2017.

2.1.1.2 LTN (Letras do Tesouro Nacional) - TESOURO PREFIXADO

A LTN é mais interessante para quem pode esperar receber o seu dinheiro até o final do período, ou seja, é indicado para quem não necessita complementar sua renda desde já.

De acordo com o site do Tesouro Direto (2015D), a LTN, atualmente conhecida como Tesouro Prefixado possui fluxo de pagamento simples, isto é, você receberá o valor investido acrescido da rentabilidade na data de vencimento ou resgate do título. Em outras palavras, o pagamento ocorre de uma só vez, no final da aplicação.



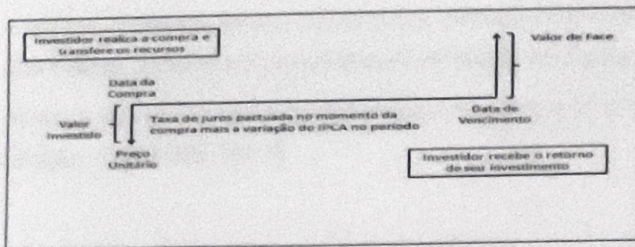
FONTE: <https://tesourodireto.bmfbovespa.com.br/portalinvestidor/> Tesouro Direto, 2017.

2.1.2.3 Tesouro IPCA+ (antiga NTN-B Principal)

Neste título você compra hoje e vende mais caro, para o próprio governo, na data de vencimento. Você receberá o dinheiro investido + uma remuneração que foi acordada no dia da compra do título. Se necessário, você pode vender seus títulos antecipadamente (antes do vencimento). (ÁVILA, 2016).

Por ser um título atualizado pelo IPCA é procurado por quem busca ganhos equivalentes ou superiores à inflação.

Possui fluxo de pagamento simples, isto é, você receberá o valor investido acrescido da rentabilidade na data de vencimento ou resgate do título. Em outras palavras, o pagamento ocorre de uma só vez, no final da aplicação. Sendo assim, é mais interessante para quem pode esperar para receber o seu dinheiro até o vencimento do título (ou seja, quem não necessita complementar sua renda desde já). (TESOURO DIRETO, 2015D)



FONTE: <https://tesourodireto.bmfbovespa.com.br/portalinvestidor/> Tesouro Direto, 2017.

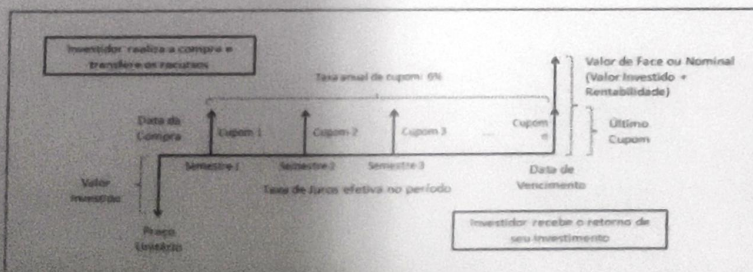
Ele proporciona rentabilidade real, ou seja, garante o aumento do poder de compra do seu dinheiro, pois seu rendimento é composto por duas parcelas: uma taxa de juros pré-fixada e a variação da inflação (IPCA).

2.1.2.4 Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais (antiga NTN-B)

A equipe do Toro Investimento (2019) afirma que no título Tesouro IPCA+ com juros semestrais, os pagamentos ocorrem a cada semestre. Portanto, quem investe recebe a cada seis (6) meses o rendimento da aplicação, em vez de receber tudo somente ao final.

É mais interessante para quem deseja utilizar o rendimento para complementar sua renda a partir do momento da aplicação, pois faz pagamento de juros a cada semestre, diferentemente do Tesouro IPCA+ (NTN-B Principal). Isso significa que o rendimento é recebido pelo investidor ao longo do período da aplicação, em vez de receber tudo no final.

(TESOURO DIRETO, 2015D)



FONTE: <https://tesourodireto.bmfbovespa.com.br/portalinvestidor/> Tesouro Direto, 2017.

A grande vantagem desses títulos é que além de serem corrigidos pela inflação (parte pós-fixada), remuneram um adicional contratado no dia da compra (parte prefixada). Assim, o seu ganho real é garantido, pois o rendimento do seu título sempre irá superar a inflação. (KIRSTEN, 2017)

2.1.2 FUNDOS DE INVESTIMENTO

Os fundos de investimento são um dos tipos de investimento ou aplicação financeira mais comuns no país. Um fundo reúne os recursos de diversos investidores, chamados de cotistas, para que possam, juntos, aplicar em uma série de ativos financeiros, que vão variar de acordo com o tipo e estratégia do fundo. (SOTTO, 2015)

Segundo a empresa Rico Investimento (2018) um fundo de investimento é oferecido por administradoras que disponibilizam cotas para captação de recursos. Basicamente, ele funciona como um condomínio, onde cada morador adquire uma cota (um apartamento), paga uma mensalidade para a administração e segue algumas regras preestabelecidas. Nos fundos de investimento temos:

2.1.2.1 FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - FII

Segundo a empresa XP Investimento afirma que os Fundos de Investimento Imobiliário (FII) são formados por grupos de investidores com o objetivo de aplicar recursos em diversos tipos de investimentos imobiliários, seja no desenvolvimento de empreendimentos ou em imóveis já prontos, como edifícios comerciais, shopping centers e hospitais.

No Portal do investidor acessado no dia 20/03/2019 eles relatam que são fundos de investimento destinados à aplicação em empreendimentos imobiliários, o que inclui, além da aquisição de direitos reais sobre bens imóveis, o investimento em títulos relacionados ao mercado imobiliário, como letras de crédito imobiliário (LCI), letras hipotecárias (LH), cotas de outros FII, certificados de potencial adicional de construção, (CEPAC), certificados de recebíveis imobiliários (CRI), e outros previstos na regulamentação.

2.1.2.2 FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM DIREITOS

- **CREDITÓRIOS - FICD e FIDCNP**

Direitos Creditórios são direitos derivados dos créditos que uma empresa tem a receber, como cheques, aluguéis, duplicatas ou parcelas de cartão de crédito. Ou seja, eles funcionam como dívidas convertidas em títulos, e que podem ser vendidas a terceiros, através de um processo chamado securitização. (Equipe TORO RADAR, 2017)

2.2 TIPOS DE INVESTIMENTO

No mercado brasileiro, existem diferentes tipos de investimentos que você pode fazer para aumentar os seus rendimentos. Entre os investimentos de renda fixa e investimentos de renda variável, existem diversas opções para quem deseja aplicar seu dinheiro. (Vinicius Soares, 2016)

Antes de iniciar no mundo dos investimentos, entretanto é necessário conhecer melhor os diferentes tipos de investimentos disponíveis do país para escolher aqueles que estejam de acordo com os seus objetivos e com o montante em dinheiro que você deseja aplicar.

Diversos tipos de investimento em que você pode aplicar o seu dinheiro: imóveis, bens, créditos de um indivíduo ou de uma empresa e aplicações financeiras.

Em relação às aplicações financeiras, os principais tipos de investimento hoje disponíveis para qualquer pessoa no mercado são:

2.2.1 RENDA FIXA X RENDA VARIÁVEL

Renda Fixa é o tipo de investimento em que a remuneração ou sua forma de cálculo é conhecida no momento da aplicação, podendo ser pré-fixada (o valor dos rendimentos é conhecido no momento em que se realiza a aplicação) ou pós-fixados (o valor dos juros é conhecido somente no momento do resgate, pois pode ser indexada em diversas fontes de variação por ex.: SELIC, CDI, CDB). Os investimentos de renda fixa são, portanto, menos arriscados e recomendados para os investidores de perfil conservador.

- Renda Variável, por outro lado, é o tipo de investimento em que a remuneração ou sua forma de cálculo não é conhecida no momento da aplicação, pois pode variar de acordo com as condições do mercado. Os investimentos de renda

variável são, portanto, mais arrojados e recomendados para investidor de perfil arriscado. Exemplos mais conhecidos deste tipo de investimento são as ações e os fundos imobiliários.

- “Uma das maiores vantagens de investir em renda com potencial de variação é exatamente os seus lucros. Você deve entender que esses tipos de investimento fornecem mais lucros se comparados com os investimentos de renda fixa. E essa discrepância é enorme, se você parar para analisar”, segundo o site *Instituto Coaching Financeiro*.

2.2.1.1 LCI e LCA

LCI (Letras de Crédito Imobiliário) é um título de renda fixa lastreada no crédito imobiliário, ou seja, é um empréstimo que você faz a uma instituição financeira, que irá direcionar os recursos para o financiamento de imóveis. LCA (Letras de Crédito do Agronegócio) são títulos de crédito emitidos por instituições financeiras, com o objetivo de financiar o setor agrícola. Nas duas modalidades de investimento é possível auferir rendimentos bem superiores ao verificados em cadernetas de poupança por exemplo, além disso não existe cobrança de IR para pessoas físicas e há cobertura do Fundo Garantidor de Crédito para valores de até R\$250 mil reais por CPF.

Os dois tipos de investimentos são bem similares, cabendo ao investidor simplesmente escolher o que tiver maior rentabilidade.

2.2.1.2 Caderneta de Poupança

A poupança não é um investimento atraente em termos de rendimento, podendo chegar inclusive a ser nulo em tempos de inflação alta, entretanto, a aplicação financeira é a mais popular e tradicional dentre as existentes no Brasil. O problema é que a facilidade e a comodidade de se aplicar na poupança somados ao desconhecimento da maior parte da população acerca das alternativas existentes no mercado contribui para a popularização deste ativo. Acreditamos que desinformação não pode ser impedimento para o melhor aproveitamento do seu capital.

Outro problema associado a poupança é em relação ao momento em que o rendimento do investimento é debitado na conta, aqui vigora a ideia de etiqueta. Quando um determinado valor é depositado ele recebe uma "etiqueta" com a data do depósito e o valor da aplicação, então o pagamento dos juros ocorre somente após 30 dias. É como se existisse uma carência para remuneração do investimento, e se o valor for sacado antes do prazo de compensação, ocorre a nulidade do rendimento.

Entretanto, a caderneta de poupança possui algumas vantagens como: a segurança, pelo fato da aplicação estar coberta pelo Fundo Garantidor de Crédito, o não estabelecimento de aporte mínimo e o fato de menores de idade poderem investir.

2.2.1.3 CDB e RDB

Assim como títulos vendidos por empresas privadas e pelo governo federal, o comprador pode também emprestar dinheiro ao banco em troca do recebimento dessa quantia acrescida de taxas de juros. Ambos se configuram como modalidades de renda fixa.

A diferença entre o CDB (Certificado de Depósito Bancário) e o RDB (Recibo de Depósito Bancário) é que é possível negociar o vencimento do primeiro, ocasionando perda de rentabilidade, enquanto o segundo, mais rígido, é inegociável e também intransferível. Nas duas modalidades há a cobrança de IR, na forma regressiva, ou seja, quanto mais tempo de aplicação, menor a alíquota, e também há cobrança de IOF nos primeiros 30 dias.

2.2.1.4 Debêntures (títulos emitidos por empresas)

As debêntures são títulos emitidos por empresas: o comprador dos títulos empresta dinheiro à companhia em troca do recebimento do dinheiro e dos juros. O objetivo da emissão de uma debênture é de captação de recursos de médio e longo prazo para sociedades anônimas.

Esses acordos são escritos e acordados em termos de prazos e juros para a devolução de uma dívida. O comprador pode ficar com o título até que seja reembolsado, ou pode vendê-lo antes a outra pessoa. Há ainda a possibilidade de debêntures conversíveis em ações.

O maior problema de debêntures são os riscos que estão associados a estes produtos, uma vez que a empresa a qual se compra o título pode não conseguir arcar com a

promessa feita no momento da compra. Para diminuir este tipo de risco, agências de risco dão notas as empresas (S&P, Moodys...) como um indicativo da garantia de recebimento. O prazo dos títulos é variável, e, normalmente, quanto maior o prazo, maiores as taxas de juros.

De acordo com pesquisa realizada pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), 58% dos brasileiros entrevistados não possuem nenhum tipo de investimento.

A falta de conhecimento sobre os títulos disponíveis e os processos para investir é uma das principais motivações para este fato. Segundo os dados da mesma pesquisa, 55% dos entrevistados não conhecem os investimentos disponíveis no mercado e não sabem como fazer para aplicar alguma quantia em dinheiro.

Porém, o cenário não é somente negativo. Atualmente, é possível encontrar mais informações sobre investimentos do que era disponibilizado na década passada, por exemplo. A internet e as novas plataformas são as principais responsáveis por facilitar o caminho dos brasileiros até melhores formas de investir o dinheiro.

Dessa forma, se for realizada uma análise minuciosa, é possível encontrar um movimento tímido, mas crescente de brasileiros que estão investindo. Este fato é comprovado pelos dados tanto de investidores ativos na Bolsa de Valores, principal ambiente de investimentos da renda variável, quanto pelos dados de pessoas que investem na renda fixa.

Em outubro de 2018, o número de investidores ativos na Bolsa de Valores superou 750.000, alcançando recordes na casa.

Por outro lado, o número de investidores que escolheram a renda fixa também foi alto. O volume de estoque de CDB, título de renda fixa privado, chegou a R\$815,5 bilhões em outubro de 2018, número que não era alcançado desde de 2009. O Tesouro Direto também foi muito procurado, em novembro de 2018 já contava com 752.094 investidores ativos.

Neste cenário, é importante entender a diferença entre as duas formas de investimento. Como as particularidades de cada uma envolvem características relevantes para os investidores, este conhecimento é essencial para encontrar opções que mais combinam com o objetivo financeiro de cada um.

Pode-se dizer que renda fixa é o tipo de investimento em que os investidores podem saber como será a rentabilidade do seu dinheiro no momento de realizar a aplicação. É importante destacar que essa previsão nem sempre é exata.

Esse tipo de investimento, normalmente, é procurado por investidores que procuram opções mais conservadoras e com menos riscos, afinal, já é determinada a rentabilidade do investimento.

2.3 PROCESSO DE ESCOLHA DE INVESTIMENTO

A infinitas opções para investir seu dinheiro, desde os investimentos mais conservadores até o mais arriscado.

Conforme a criadora do canal me poupe (Nathalia Arcuri, 2017) informa que a passos simples para investir. Sua técnica se chama CPA que significa carimba, prazo e avaliação.

- Carimbar o dinheiro você precisa saber qual é a finalidade daquele investimento questione a si mesmo o que você quer fazer com ele.
- Crie prazos para cada um de seus carimbos. A ideia é procurar aplicações que se encaixam no prazo exato para fazer o resgate na data que você irá precisa.
- Abra uma conta na corretora, para que ela faça a intermediação com o banco. Avalie o seu valor inicial com as disponibilidades de carteira que consta no site.

Não existe um "melhor investimento". O que é bom para um investidor pode não ser a melhor opção para outro (Bússola do Investidor 2017)

Defina seu objetivo: Você pensou em investir por um objetivo, certo? Pode ser para fazer uma viagem internacional, comprar um carro, sair do aluguel ou até mesmo para o futuro dos seus filhos e sua aposentadoria. Tenha esse objetivo bem definido em seu planejamento (Duarte, 2017)

Escolha os riscos: Todo investimento tem risco. Pode ser maior ou menor, mas ele existe. É claro que não é por isso que você deve ficar com receio de investir. Existem títulos disponíveis no mercado que são mais seguros e outros que são mais arriscados, basta decidir em qual você está disposto a se colocar. (Débora Duarte, 2017)

Pense no momento do país: É muito difícil indicar qual é o melhor investimento, mas é possível analisar o comportamento dos brasileiros e ver o que é mais comum. No momento atual de queda de juros, por exemplo, investidores estão apostando nas

aplicações prefixadas. Por isso é muito importante analisar o momento pelo qual o país está passando. (Débora Duarte, 2017)

Veja sua prioridade: O mais importante na hora de você escolher o investimento é definir sua prioridade. Você vai definir por algumas das opções que falamos acima? Pelo valor mínimo de investimento, pelo tipo de liquidez, pelo prazo de vencimento, pelos indexadores... São diversas opções e você precisa definir qual é mais importante para você. (Duarte, 2017)

Pesquise o melhor tipo: A partir daí você poderá escolher em qual empresa de investimentos deseja colocar seu dinheiro: se vai ser um banco, uma corretora, fundo ou um robô, abrir uma conta e concretizá-lo. Vale dizer que não acaba aí não! Fique sempre monitorando as suas aplicações para não acontecer nada indesejado e, o mais importante, siga economizando para investir mais no futuro. (Duarte, 2017)

Os fatores que influenciam na escolha dos investimentos podem ser os mais variados e podem mudar de acordo com o investidor e com seus objetivos. Para Cavalcante Filho e Misumi (2002) a administração dos investimentos deve levar em consideração a rentabilidade, segurança e liquidez. O autor considera estas três características como sendo o tripé da análise de investimentos, sendo que geralmente elas não são encontradas na mesma aplicação e o investidor deverá optar pelo aspecto que for de sua preferência. "Não existe investimento que seja simultaneamente rentável, seguro com liquidez. O investidor terá de optar pelo aspecto mais relevante na sua preferência" (CAVALCANTE FILHO E MISUMI, 2002, p. 218) (JONATAN DESSBESELL PRADO, 2013)

2.3.1 INVESTIMENTO PARA CADA TIPO E PERFIL

2.3.1.1 Perfil conservador

Nesse perfil, os investimentos sugeridos são ativos de risco muito baixo, baixo, e médio, que podem ser: CDB, LCI e fundos. (Mobills 2016)

O investidor que tem este tipo de perfil não se expõe ao risco e tende a investir no curto prazo em poupança e imóveis; (JONATAN DESSBESELL PRADO, 2013)

2.3.1.2 Perfil moderado

Suas preferências são por produtos de renda variável, como ações, fundos imobiliários e fundos multimercado. (Mobills 2016)

É o investidor que investe mais no longo prazo, buscando retorno superior à renda fixa, correndo mais riscos que o conservador; (JONATAN DESSBESELL PRADO, 2013)

2.3.1.3 Perfil agressivo

O investidor que tem o perfil agressivo poderá investir parte do seu capital em renda fixa para fazer a proteção do seu capital, mas em geral, costuma arriscar mais, para ter maiores chances de ganho. (Mobills 2016)

Procura investimentos de longo prazo em troca de uma rentabilidade maior, tendo a maior parte de seu portfólio de investimentos em ações e fundos de renda variável; (DESSBESELL PRADO, 2013)

2.3.2 PERFIL DO INVESTIDOR

De acordo com Infomoney 2017, o programa do Tesouro Direto cresce a ritmo acelerado. Somente nos dois primeiros meses de 2017, a evolução no número de investidores cadastrados se aproxima dos 11%, alcançando o patamar de 1,25 milhão de cadastros. Ao analisar o perfil desses investidores, é possível encontrar alguns traços em comum. Também chamado de suitability, o perfil de investidor é uma espécie de análise que identifica suas preferências e expectativas em relação aos investimentos. Ao responder perguntas básicas, como "qual sua tolerância ao risco" e "por quanto tempo deseja investir", é possível apontar qual é o seu perfil de investidor. (Toro investimentos, 2019).

2.3.2.1 PRINCIPAIS PERFIL DE INVESTIDOR

- **Perfil conservador:** O investidor que tem o perfil conservador busca segurança na hora de realizar os seus aportes. Por isso, opta por investimentos sem nenhum risco de perda, investindo a maior parte do seu capital em renda fixa e apenas uma pequena parcela em renda variável. Ou seja, este investidor tem baixa (ou nenhuma) tolerância ao risco, mesmo que a rentabilidade seja mais baixa, ele prefere investimentos com garantias de retorno. (Biva, 2018).
- **Perfil moderado:** Seria como um meio termo entre quem é muito conservador e quem é muito arrojado. O investidor moderado é uma pessoa que ainda mantém forte

interesse pela segurança, mas está disposta a abrir mão de parte dela às vezes para ter retornos melhores. (Toro investimentos, 2019).

- **Perfil arrojado ou agressivo:** Trata-se de um perfil mais avançado no que refere a correr riscos e perdas, principalmente em médio e em longo prazo. O investidor arrojado entende que o nível de rentabilidade está muito associado ao nível de risco e, por esse motivo, está disposto a sofrer riscos mais altos se eles prometerem rendimentos mais fartos. (Manhattan 2017)

3. ESTUDO DE CASO

Para ter melhores parâmetros realizamos uma projeção de uma aplicação na calculadora disponível no site do Tesouro Direto e utilizamos os seguintes parâmetros

Poupança	70% da taxa SELIC + Taxa Referencial (atualmente 0%)
Taxa SELIC	6,50%
Índice IPCA (meta do governo)	4,25%
Tesouro Pré-fixado 2025	8,56%

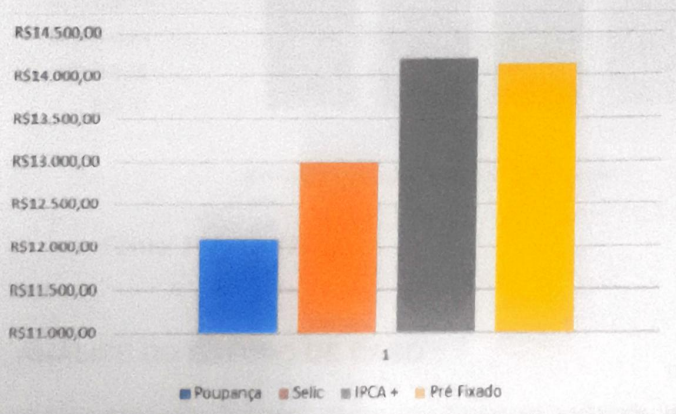
Aqui vemos a rentabilidade do Tesouro Direto em relação a poupança, considerada por muitos a forma mais básica de investimento. Para isso foram realizadas simulações de investimentos no valor de R\$ 10.000,00, nos prazos de 5 anos, 10 anos e 20 anos.

Observação: cálculos feitos com base nas taxas descritas no site do Banco Central, com base em informações recolhidas no dia 22/05/2019, os índices podem variar para mais ou para menos de acordo com época ou fatores que influenciem nos valores dos títulos

Tipo de Investimento	Poupança	Tesouro Selic	Tesouro IPCA	Tesouro Pré-Fixado
Retorno em 5	R\$ 12.096,28	R\$ 12.994,68	R\$ 14.203,35	R\$ 14.139,03

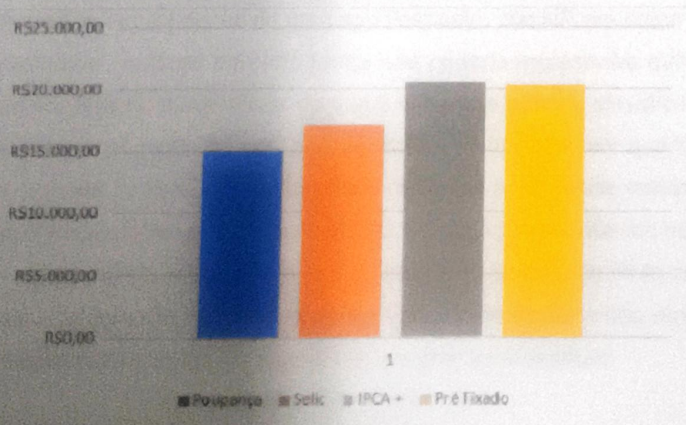
anos				
Retorno em 10	R\$ 14.964,33	R\$ 17.091,90	R\$ 20.552,73	R\$ 20.360,22
anos				
Retorno em 20	R\$ 24.223,49	R\$ 30.319,27	R\$ 44.537,66	R\$ 43.672,36
anos				

- Rendimento de cada aplicação após 5 anos



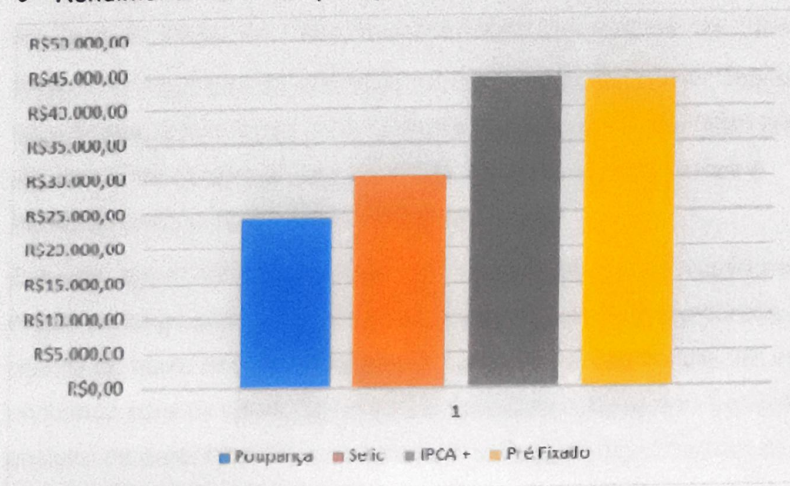
Fonte: Própria (2019)

- Rendimento de cada aplicação após 10 anos



Fonte: Própria (2019)

- **Rendimento de cada aplicação após 20 anos**



Fonte: Própria (2019)

4. ANÁLISE DO ESTUDO DE CASO

Com base nas projeções assimiladas anteriormente podemos observar, uma considerável diferença de rentabilidade entre a poupança (“investimento” mais popular do país) e os diferentes tipos de títulos do Tesouro Direto alcançando em alguns casos um diferencial de até 142 % entre os investimentos destacados em gráfico (Poupança x Tesouro IPCA), é o que muitos especialistas do mercado financeiro classificam como “custo de oportunidade”, ou seja, de certa forma isso poderia representar que o investidor poderia ter um rendimento ainda maior do que o esperado quando classificamos uma diferença entre Poupança os títulos aqui apresentados, é bom destacar que como esses títulos (com exceção do título Pré-fixado), são atrelados a um índice variável, ou seja, um indexador que pode ser alterado conforme a situação econômica no país, esse resultado pode variar conforme o crescimento ou recessão do país do título em questão, portanto, são índices baseados em valores atuais e não devem ser usados como referências para atestar resultados futuros com total exatidão.

5. CONCLUSÃO

O Tesouro Direto tem suas diversidades de títulos que pontualmente se revela uma plataforma com uma ótima alternativa em substituição a poupança, que rende muito pouco por mês, não favorecendo o investidor de maneira justa.

Sendo um programa de aplicação realizado pelo site oficial "Tesouro Direto" os investidores entendem a praticidade do benefício, e então tiram proveito deste tipo de iniciativa para si, ampliando os horizontes empresariais e movimentando a economia de maneira precisa.

Sabendo agora sobre os rendimentos apropriados para investidores de curto, médio ou longo prazo com retornos consideravelmente superiores junto a prática de baixo risco em questões de segurança, resulta em um meio de confiança para os novos aplicadores do mercado financeiro transmitindo uma posição de autenticidade apresentando vantagens significativas de custos e de flexibilidade na escolha dos títulos públicos em termos de indexadores e prazos.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Canal Me poupe – Publicado em: 21/05/2018 como escolher os melhores investimentos – disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v= 02oPEFiNxY>

Canal Universidade Financeira - Mercado financeiro, como funciona o mercado financeiro publicado em: 20-05-2016 disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=pX1IAiPmck>

PREVIC Superintendência Nacional de Previdência Complementar - A Previc, disponível em http://www.previc.gov.br/acesso-a-informacao/institucional/copy_of_a-previc-1
Acesso: 11/04/2019

Banco Central do Brasil - O Conselho Monetário Nacional (CMN), disponível em <https://www.bcb.gov.br/acessoinformacao/legado?url=https:%2F%2Fwww.bcb.gov.br%2Fpre%2Fcomposicao%2Fcmn.asp>
Acesso: 11/04/2019

Banco Central do Brasil - O que é e o que faz o Banco Central, disponível em <https://www.bcb.gov.br/acessoinformacao/legado?url=https:%2F%2Fwww.bcb.gov.br%2Fpre%2FportalCidadao%2Fbcb%2FbcFaz.asp%3Fidpai%3DLAIINSTITUCIONAL> Acesso: 11/04/2019

Ministério da Economia Fazenda - Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, disponível em <http://www.fazenda.gov.br/assuntos/politica-microeconomica/atuacao-spe/conselho-nacional-seguros-privados>
Acesso: 11/04/2019

Banco Central do Brasil - Sistema Financeiro Nacional (SFN), disponível em

<https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/sfn> Acesso: 11/04/2019

SUSEP - Superintendência de Seguros Privados - disponível em

<http://www.susep.gov.br/menu/a-susep/apresentacao>

Acesso: 11/04/2019

Ministério da Economia Fazenda - Conselho Nacional Previdência Complementar –

CNPC, disponível em: <http://www.fazenda.gov.br/assuntos/politica->

[microeconomica/atuacao-spe/conselho-nacional-previdencia-privada/cnpc-conselho-](http://www.fazenda.gov.br/assuntos/politica-microeconomica/atuacao-spe/conselho-nacional-previdencia-privada/cnpc-conselho-)

[nacional-previdencia-privada](http://www.fazenda.gov.br/assuntos/politica-microeconomica/atuacao-spe/conselho-nacional-previdencia-privada/cnpc-conselho-)

Acesso: 11/04/2019

Toro Radar vence na bolsa de valores - Mercado de Capitais: o que é e como funciona

Publicado em: 24/set/2015 16:41:38 disponível em:

<https://www.tororadar.com.br/blog/mercado-de-capitais-o-que-e-e-como-ele-funciona>

Acesso: 11/04/2019

Toro Blog - Mercado de capitais: o que é e como funciona atualizado em: 14/01/2019

disponível em:

<https://blog.toroinvestimentos.com.br/mercado-de-capitais-o-que-e> Acesso: 11/04/2019

Banco Invest – Mercado Monetário VS Mercado de Capitais disponível em:

<https://www.bancoinvest.pt/mercados-e-research/learning-centre/mercado-monetario>

Acesso: 11/04/2019

Bonadio Maia Giulia - O papel da IFC na promoção do desenvolvimento sustentável no

Mercado financeiro – 2017 disponível em

<https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/20168/Monografia%20Conclusao%20de%20Curso%20%20Giulia%20Maia%20Bonadio.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Acesso: 11/04/2019

Folha de São Paulo - Ganhar na renda fixa em 2019 exigirá risco e prazos maiores, dizem analistas disponível em:

<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2018/12/ganhar-na-renda-fixa-em-2019-exigira-risco-e-prazos-maiores-dizem-analistas.shtml>

Acesso: 11/04/2019

Eu quero Investir - Renda Variável disponível em

<https://www.euqueroinvestir.com/category/renda-variavel/>

Acesso: 11/04/2019

Blog Mobills - Qual a melhor aplicação para cada perfil de investidor? Postado em: março 23,

2016 disponível em <https://blog.mobills.com.br/melhor-aplicacao-para-cada-perfil-de-investidor/>

Acesso: 11/04/2019

Manhattan Grupo - conheça 4 perfis de investidores e saiba qual é o seu disponível em

<http://mhtinvest.com.br/blog/conheca-4-perfis-de-investidores-e-saiba-qual-e-o-seu/>

Acesso: 11/04/2019

Toro Blog - Perfil de investidor - você é conservador, moderado ou arrojado? Atualizado:

10/05/2019 disponível em <https://blog.toroinvestimentos.com.br/perfil-de-investidor-conservador-moderado-arrojado>

Acesso: 11/04/2019

André Bona - Qual é o seu perfil de investidor: conservador, moderado ou agressivo?

Publicado em: sexta-feira, agosto 17, 2018 9:00 am disponível em:

<https://andrebona.com.br/qual-e-o-seu-perfil-de-investidor-conservador-moderado-ou-agressivo/>

Acesso: 11/04/2019

Info Money - Conheça o perfil do investidor em Tesouro Direto publicado 28mar, 2017

12H00 disponível em <https://www.infomoney.com.br/conteudo-patrocinado/tesouro-direto/noticia/6281909/conheca-perfil-investidor-tesouro-direto> Acesso: 11/04/2019